

As Donas da Bola: Mulheres que quebraram barreiras dentro e fora de campo”¹

Thalíta Miranda Costa²

Ednelson Prado³

Faculdades Integradas Teresa D’Ávila, Lorena, SP

RESUMO

Mesmo depois de cem anos aos da chegada do futebol no Brasil, esse esporte ainda é considerado um esporte masculino. Sempre praticado por homens, o futebol despertou interesse nas mulheres. Mas devido a questões culturais da época, elas foram proibidas de praticarem o esporte. Anos depois, com a liberação, o atraso no desenvolvimento do futebol pela e para as mulheres era nítido. O interesse delas pelo futebol ultrapassou as linhas do campo e chegou as demais profissões que cercam este esporte. Funções até então consideradas masculinas dentro do universo do futebol, estavam sendo ocupadas por elas. Depois de anos de luta para conseguir seu espaço no futebol e obter a aceitação da sociedade para que possam sem preconceitos atuarem nesse cenário masculino, é que muitas delas quebraram barreiras.

PALAVRAS-CHAVE: Livro-reportagem; futebol feminino; mulher; preconceito; conquista.

1 INTRODUÇÃO

O futebol que foi criado pelo homem, para o homem, ganhou a simpatia das mulheres, que nos anos de 1930 já realizavam partidas de futebol entre times femininos, não oficiais. De modo que ia se estendendo pelo país e no gosto das mulheres, elas começaram a sofrer preconceitos e represálias, até que o Conselho Nacional de Desportos decretou Lei 3.199, de 1941, artigo 54, que proibia qualquer prática do futebol pela mulher, “às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza”. Esta Lei ficou vigente até 1975.

Devido esta proibição da prática do esporte, houve atraso no desenvolvimento do futebol feminino no Brasil, porém foi em outras áreas que cercam este esporte, que muitas mulheres encontraram espaço para atuarem como profissionais. E é este o contexto que o livro reportagem “As donas da bola: mulheres que quebraram barreiras

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Livro-reportagem.

² Aluno recém graduada do Curso de Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, email: thamirandac@gmail.com.

³ Orientador do Trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: ednelsonprado@gmail.com.

dentro e fora de campo” conta a história de algumas mulheres que alcançaram o sucesso no universo do futebol. O formato escolhido foi o de livro-reportagem, pelo fato deste permitir maior profundidade nos fatos.

2 OBJETIVO

Produzir um livro-reportagem que documente a inserção das mulheres no futebol brasileiro, ocupando cargos, que por décadas, só foram ocupados por homens, e por meio desta bibliografia, retratar a participação feminina no futebol e suas funções.

3 JUSTIFICATIVA

Essa publicação se faz necessária por se entender a falta de bibliografias a respeito do tema escolhido, pela escassez de referências sobre mulher atuando em funções masculinas no futebol. Além da necessidade de se registrar a forma como essas mulheres são vistas pela sociedade, dentro e fora do meio em que atuam.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Este trabalho é apresentado em forma de um livro-reportagem, formato que permite desenvolver melhor o assunto e tema tratado, possibilitando assim um maior aprofundamento e riqueza de detalhes dos fatos, como é destacado no livro “Páginas Ampliadas: O livro-reportagem como extensão do Jornalismo e da Literatura” de Edvaldo Pereira Lima, “*Desempenha um papel específico, de prestar a informação ampliada sobre os fatos, situações e ideias de relevância social, abarcando uma variedade temática expressiva*” (LIMA. 2003 p.1).

Para o aprofundamento e desenvolvimento desse trabalho, a bibliografia “Páginas Ampliadas: O livro-reportagem como extensão do Jornalismo e da Literatura” de Edvaldo Pereira Lima, foi consultado para melhor estruturação do texto. Alguns

artigos científicos foram estudados e pesquisados para entender a situação passada e atual da participação da mulher no esporte e então no futebol.

As entrevistas foram realizadas pessoalmente, por e-mail e por Skype, um programa da internet, que possibilita conversa por áudio entre pessoas. As entrevistadas foram seis mulheres, jornalista esportiva, locutora, técnica, jogadora de futebol profissional, árbitra e dirigente de futebol, cujas profissões são consideradas masculinas no futebol. Além disso foi feita uma entrevista com o historiador de futebol, Celso Unzelte.

A internet foi usada para coleta de dados, e para realização de algumas entrevistas, por meio de e-mail e o programa de áudio, Skype. As bibliografias, e artigos, também contribuíram para a pesquisa, captura de imagens, e estruturação do texto.

As sete profissões escolhidas para contar a forma como tem ocorrido a inserção da mulher no futebol foram definidas por serem funções, inicialmente, exclusivamente masculinas, mas que, há alguns anos vêm sendo ocupadas por mulheres. E a escolha de um historiador do futebol, foi feita para contextualizar a história desse esporte no país, e maneira como se deu a inserção das mulheres nele.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O processo deste trabalho será contado em 1º pessoa, para melhor entendimento e acompanhamento das pessoas que venha a ler este material. Todo o processo está sendo contado em ordem cronológica, exatamente como foi produzido.

A primeira coisa que eu defini nesse projeto, foi o formato que ele teria, isso foi antes mesmo da escolha do tema que seria tratado. Como tenho afinidade e gosto de escrever, decidi produzir um livro-reportagem, que me permitiria desenvolver melhor o assunto que estivesse abordando.

Depois de decidido o formato do trabalho, o tema foi o próximo passo. Decidi escolher um assunto que gostasse para que tivesse facilidade no momento de escrever, assim cansaria menos, pois estaria falando de algo que gosto. Como gosto muito de

futebol, decidi escrever algo sobre esse tema. Pensando sobre o que seria interessante tratar neste assunto, resolvi mostrar para os leitores, o que sempre defendi; que mulher também entende de futebol ou que pelo menos também pode trabalhar nessa área, mesmo que seja tão considerada masculina.

Já definido que o tema desse projeto seria mulher no futebol, defini que contaria histórias de mulheres que trabalharam e ainda trabalham neste meio. Então fui definindo as profissões que realmente são consideradas masculinas e que as mulheres vêm ocupando há alguns anos.

Ficaram definidas então as seguintes funções: jogadora de futebol, técnica, árbitra, jornalista esportiva, narradora e dirigente. Além disso, entendi ser necessária a participação de um historiador de futebol que contextualizasse a história do futebol do país e como eram as questões culturais e sociais desde a chegada do esporte ao Brasil, até os dias atuais.

A escolha das profissionais foi definida com base na história de cada uma com relação ao futebol, depois disso foi realizado várias pesquisas sobre a trajetória profissional de cada uma delas.

A estratégia usada para a realização das entrevistas e a produção dos capítulos foi simples. Primeiro era realizado o contato e já marcado uma entrevista, imediatamente a pauta era produzida com base na história das profissionais e de acordo com o foco que eu queria dar a cada capítulo, para que não ficasse repetitivo, e depois de corrigida, era colocada em prática nas entrevistas. Então a partir do momento que conseguia falar com cada uma delas, as pautas já estavam sendo preparadas e depois da entrevista feita, o capítulo já começava a ser produzido, só depois de terminado este capítulo, que começava outro.

As fotos para a ilustração dos capítulos do Historiador, Locutora, Técnica, Jogadora e Jornalista Esportiva, foram disponibilizados pelos próprios profissionais. As outras imagens que ilustram os demais capítulos foram utilizadas da internet, de blogs de futebol, na maioria.

Assim que os capítulos foram ficando prontos, meu orientador fazia correções e me enviava para que eu pudesse corrigir. Com correção completa, os capítulos foram

enviados a uma professora de português para uma revisão geral de cada capítulo e de maneira geral.

Os capítulos revisados foram enviados para diagramação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização deste projeto, todas as etapas propostas foram cumpridas, assumindo assim o compromisso de realizar e finalizá-lo dentro do prazo estabelecido.

Três pontos principais foram apostados para que o trabalho fosse encaminhado corretamente. Foram meses de planejamento, desenvolvimento e produção de um projeto grandioso e de tamanha importância.

O projeto que teve um início confuso devido a escolha do formato, tema e justificativa, mas foi planejado para que pudesse diminuir convicções de que homem e mulheres não podem realizar as mesmas tarefas. Planejado para que pudesse remeter as pessoas a curiosidade de querer saber mais da história, senão dessas mulheres e profissões, das demais mulheres que quebram barreiras e vencem preconceitos no que fazem.

Seu desenvolvimento foi lento no início, devido há algumas facilidades encontradas, mas que foram enganadoras e serviram para acelerar o ritmo do trabalho, o que auxiliou no processo, ajudando nos prazos estabelecidos. Foi desenvolvido para que os leitores pudessem ter as informações suficientes para um bom entendimento e compreensão da história, dos fatos. Foi desenvolvido para que nenhuma história perdesse ou tivesse o valor ofuscado por algum erro ou falta de atenção.

A produção foi rápida e atenciosa, e severamente acompanhada. Foi produzido para que todos os detalhes saíssem conforme o planejado. Foi produzido para que o visual fosse compatível a proposta e confortáveis a leitura.

A cada capítulo um aprendizado diferente. Uma boa pesquisa para a criação de uma pauta. Estratégias diferentes para entrevistas. Um olhar diferente para cada assunto, imagem, fato. Uma revisão mais atenciosa para a percepção de erros. E um cuidado com exageros tantos textuais ou visuais, no que diz respeito a capítulos, e capa.

O objetivo desse projeto era mostrar as histórias de mulheres que sem medo de sofrerem represálias, lutaram pelo que queriam, mesmo que isso fosse um problema não só delas e sim de uma sociedade que enxergava com olhos diferentes os direitos entre homens e mulheres.

Da produção desse livro, o aprendizado a ser retirado e tomado como lição, é de como devemos acreditar no que queremos e no sucesso, quando existe trabalho e persistência.

Trabalho, porque sem ele você não produz, não obtém resultado. E persistência porque você pode demorar para encontrar o certo, o melhor, mesmo que em alguns casos, você dependa mais de outras pessoas do que de você mesmo.

Conforme o processo de realização desse trabalho ia caminhando, e as observações e avaliações iam chegando, e não faltaram motivos para se alegrar e acreditar cada vez mais que se estava no caminho certo, mesmo que correções precisassem ser feitas.

Desta forma, considero que tenha realizado o que estava ao meu alcance para tornar este um trabalho satisfatório, curioso, interessante e com uma abordagem diferente, já que neste livro-reportagem, as mulheres e o futebol estão juntos e provam que podem seguir assim até que alguma mulher não queira mais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Edvaldo Pereira. Páginas Ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4º ed. – Barueri, SP, 2009

ANNUNZIATO, Fabiana. MENON, Luciano. Reflexões acerca do papel da mulher na liderança esportiva. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd154/papel-da-mulher-na-lideranca-esportiva.htm>> Acesso em: 11 abr à 17 mai 2011

CHAVES, André. O futebol feminino: uma história de luta pelo reconhecimento social. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd111/o-futebol-feminino.htm>> Acesso em: 11 abr à 17 mai 2011

BATISTA, Renata. DEVIDE, Fabiano. Mulheres, futebol e gênero: reflexões sobre a participação feminina numa área de reserva masculina. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd137/mulheres-futebol-e-generohtm>>. Acesso em: 11 abr à 17 mai 2011

Globo Esporte. Disponível em:

<http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Times/Flamengo/0,,MUL1406867-9865,00->

[VENCEDORA+PATRICIA+AMORIM+PRETENDE+MANTER+ANDRADE+E+DE FINIR+PATROCINIOS.html](http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Times/Flamengo/0,,MUL1406867-9865,00-VENCEDORA+PATRICIA+AMORIM+PRETENDE+MANTER+ANDRADE+E+DE FINIR+PATROCINIOS.html) Acesso em: 2 mai 2011

FIFA. Disponível em:

<<http://www.fifa.com/worldfootball/statisticsandrecords/players/player=190358/index.html>> Acesso em: 4 a 8 mai 2011

FIFA. Disponível em: <http://pt.fifa.com/index.html> Acesso em: 10 á 24 mai 2011

Federação Paulista de Futebol. Disponível em:

<<http://www.futebolpaulista.com.br/arbitragem.php>> Acesso em: 12 à 17 mai 2011

Blog Bar da Piscina (Bancos de Dados). Disponível em:

<http://bardapiscina.zip.net/images/nadar_outubro90.jpg> Acesso em: 05 a 14 out 2011

O GLOBO (Bancos de Dados). Disponível em:

<http://oglobo.globo.com/fotos/2009/12/08/08_MHG_ESP_patriciapiscina.jpg> 05 a 14 out 2011



UOL (Bancos de Dados). Disponível em:

<<http://e.i.uol.com.br/futebol/060927silvia.jpg>> Acesso em: 05 a 14 out 2011

Terceiro Tempo (Bancos de Dados). Disponível em:

<http://terceirotempo.ig.com.br/img/galeria_thumb/2825/28627-700x0.jpg> Acesso em:
05 a 14 out 2011

Estadão (Bancos de Dados). Disponível em:

<<http://img.estadao.com.br/fotos/5E/FB/A6/5EFBA64AF5204643A152D80A5629AA99.jpg>> Acesso em: 05 a 14 out 2011

Milene Domingues (Bancos de Dados). Disponível em:

<<http://www.milenedomingues.com.br/fotos.html>> Acesso em: 05 a 14 out 2011

Arquivo Pessoal (Bancos de Dados). Baby Siqueira Abrão

Arquivo Pessoal (Bancos de Dados). Celson Unzelte

Arquivo Pessoal (Bancos de Dados). Maria Helena Braun

Arquivo Pessoal (Bancos de Dados). Roseli Cordeiro Filardo